



**MARCELO PEREIRA DA SILVA
(ORGANIZADOR)**

COMUNICAÇÃO, MÍDIAS E EDUCAÇÃO 2

Atena
Editora
Ano 2019

Marcelo Pereira da Silva
(Organizador)

Comunicação, Mídias e Educação 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C741	Comunicação, mídias e educação 2 [recurso eletrônico] / Organizador Marcelo Pereira da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Comunicação, Mídias e Educação; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-695-9 DOI 10.22533/at.ed.959190910 1. Aprendizagem. 2. Comunicação – Pesquisa – Brasil. 3. Comunicação na educação. I. Silva, Marcelo Pereira da. II. Série. CDD 371.1022
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Comunicação, Mídias e Educação constituem campos do saber que se entrecruzam e emolduram, por meio de suas especificidades de objetos e arcabouços teóricos, metodológicos e epistemológicos, fragmentos relevantes da arquitetura na qual a sociedade, as organizações e os atores sociais se assentam.

Nesse sentido, este livro contém um tripé, a saber, Comunicação, Mídias e Educação, que se (im)põe como condição na construção da sociedade e na consolidação da democracia, da participação, do diálogo e da análise crítica que alimenta as possibilidades de compreensão da complexa sociedade na qual estamos imersos.

A Comunicação, as Mídias e a Educação, assim, se apresentam como três campos que materializam múltiplas expectativas, desafios e oportunidades em um tempo no qual emergentes formas de ver, estar e sentir o mundo ressignificam o tecido social, redefinem profissões e produzem outras formas de interação, trocas e socialidades.

Destarte, dividimos esta obra em 2 partes: A primeira problematiza, por meio de diferentes métodos, análises, discussões e epistemes, o universo das Redes e Mídias Sociais da Internet, contendo artigos que tratam dos atores que emergem com o surgimento e a cimentação das redes sociotécnicas, os discursos que circulam no ecossistema virtual e os obstáculos decorrentes dessa ecologia.

A segunda parte engloba artigos que versam acerca das Mídias e do Jornalismo, lançando luz sobre a constituição das mídias sociais da Internet e das mídias de massa, assim como no lugar que o Jornalismo ocupa no contexto pós-moderno. Por meio de diversas discussões, metodologias e problematizações que aprofundam o olhar sobre as Mídias e o Jornalismo, tais artigos pavimentam a estrada por onde caminham, ainda que em sentidos que ora divergem e ora convergem nas interfaces entre Comunicação, Mídias e Educação.

Temos que Comunicação, Mídias e Educação devem ser entendidas e colocadas no centro da existência humana, dado que se tornaram medulares para a construção de uma sociedade mais aberta, justa, empática e sensível às demandas das labirínticas alteridades.

Marcelo Pereira da Silva

SUMÁRIO

PARTE 1: REDES E MÍDIAS SOCIAIS DA INTERNET

CAPÍTULO 1	1
A CELEBRIDADE PELO ESCÁRNIO: GRETCHEN, RISO E REDES SOCIAIS	
Jaciane Freire Santana João Gabriel Lourenço da Silva Santos Fabiana Moraes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9591909101	
CAPÍTULO 2	11
A FORMAÇÃO DE EDITORIAS DE MÍDIAS SOCIAIS EM REDAÇÕES JORNALÍSTICAS E OS DILEMAS SOBRE O PROFISSIONAL “HÍBRIDO”	
Robson Roque Ivan Satuf	
DOI 10.22533/at.ed.9591909102	
CAPÍTULO 3	24
AMINER.: METADADOS DE PESQUISAS ACADÊMICAS ATRAVÉS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	
Giuliano Carlo Rainatto Genesio Renovato da Silva Neto Jucilene Faria Norberto de Almeida Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.9591909103	
CAPÍTULO 4	39
ANÁLISE DISCURSIVA DE PERFIS DE DIGITAIS INFLUENCERS MIRINS	
Elane da Silva Sousa Regysane Botelho Cutrim Alves	
DOI 10.22533/at.ed.9591909104	
CAPÍTULO 5	53
ECOSSISTEMA DA DES-INFORMAÇÃO: TIPOS DE CONTEÚDOS FRAUDULENTOS NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2018	
Kennedy Anderson Cupertino de Souza Marilene Mattos Salles	
DOI 10.22533/at.ed.9591909105	
CAPÍTULO 6	66
FAKENEWS NA ATUALIDADE: ESTUDO DA DISSEMINAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS COMO RECURSO DE PROPAGABILIDADE	
Luiz Guilherme de Brito Arduino Vânia de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.9591909106	

CAPÍTULO 7	77
JORNALISMO ESPORTIVO E E-SPORTS: UMA ANÁLISE DA COBERTURA JORNALÍSTICA SOBRE A POSSÍVEL INSERÇÃO NOS JOGOS OLÍMPICOS	
Guilherme Fernandes Mota Silva Luísa Guimarães Lima	
DOI 10.22533/at.ed.9591909107	
CAPÍTULO 8	88
MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DE NOTÍCIAS COM O FENÔMENO SEGUNDA TELA	
Suély Zonta	
DOI 10.22533/at.ed.9591909108	
CAPÍTULO 9	98
MÍDIAS DIGITAIS E CAPITAL SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE AS AÇÕES DA CI COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NO FACEBOOK	
Gabriel Gustavo Carneiro Braga Letícia Silva Mendonça Carolina Guerra Libério	
DOI 10.22533/at.ed.9591909109	
CAPÍTULO 10	110
O ELEITOR CONECTADO: PERFIL E CONSUMO DE CONTEÚDO NAS ELEIÇÕES 2018	
Maíra Martins Moraes Vitorino	
DOI 10.22533/at.ed.95919091010	
CAPÍTULO 11	125
PARA QUE SERVE UM BOATO NUMA CRISE DEMOCRÁTICA? REFLEXÕES SOBRE OS SINTOMAS, A PARTICIPAÇÃO E A UTILIDADE DOS BOATOS NA CRISE DA DEMOCRACIA BRASILEIRA	
Iasminny Thábata Sousa Cruz	
DOI 10.22533/at.ed.95919091011	
CAPÍTULO 12	138
PÁGINA BOLSOMINIONS ARREPENDIDOS: UMA ANÁLISE QUALI-QUANTITATIVA	
Izailma Jaciara Araujo Costa Márcia Inabelly Araújo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.95919091012	
PARTE 2: MÍDIAS, JORNALISMO E ANÁLISES	
CAPÍTULO 13	147
COMPOSIÇÃO, CORES E SUBJETIVIDADE: ESTUDO DO DISCURSO PREGNANTE EM INFOGRÁFICOS DO “LA NACIÓN DATA” E “ESTADÃO DADOS”	
Kelly De Conti Rodrigues Carlos Alberto Garcia Biernath Marcelo Pereira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.95919091013	

CAPÍTULO 14	161
A INVISIBILIDADE DO COVEIRO E O JORNALISMO LITERÁRIO: HISTÓRIAS DE PARATINGA	
Tiago Florencio de Abreu Angelita Pereira de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.95919091014	
CAPÍTULO 15	170
A QUEDA HISTÓRICA DE ANUNCIANTES NO JORNAL O POPULAR: UMA REFLEXÃO SOBRE O FUTURO DO JORNAL IMPRESSO E SUA CRISE DE FINANCIAMENTO	
Edson Francisco Leite Junior	
DOI 10.22533/at.ed.95919091015	
CAPÍTULO 16	182
A REPRESENTATIVIDADE FEMININA NA SÉRIE <i>ORANGE IS THE NEW BLACK</i>	
Camilla Pessoa Barros Bibiano	
DOI 10.22533/at.ed.95919091016	
CAPÍTULO 17	191
BLOCKCHAIN E JORNALISMO DIGITAL: UMA REFLEXÃO SOBRE O MODELO DE NEGÓCIOS DA EMPRESA THE CIVIL MEDIA COMPANY	
Lucas Rezende Costa Luísa Guimarães Lima	
DOI 10.22533/at.ed.95919091017	
CAPÍTULO 18	202
COTAS UNIVERSITÁRIAS NAS COLUNAS DE CARTA CAPITAL: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL	
Elisa Fabris de Oliveira Edinete Maria Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.95919091018	
CAPÍTULO 19	214
DO FEMININO AO FEMINISMO: UMA ANÁLISE DE REPORTAGENS NA REVISTA AZMINA	
Thais Martins Rossi Maria Emília Pelisson Manente	
DOI 10.22533/at.ed.95919091019	
CAPÍTULO 20	226
FEMINICÍDIO E A IMPRENSA BRASILEIRA: ANÁLISE DA COBERTURA DIGITAL SOBRE O CASO TATIANE SPITZNER	
Bruna Silvestre Innocenti Giorgi	
DOI 10.22533/at.ed.95919091020	

CAPÍTULO 21	238
IMAGINÁRIO, MULTICULTURALISMO E APOCALIPSE NO FILME CÍRCULO DE FOGO	
Rafael Iwamoto Tosi	
DOI 10.22533/at.ed.95919091021	
CAPÍTULO 22	250
LIMITAÇÕES À DIVERSIDADE SIGNIFICATIVA DE VERSÕES NAS NOTÍCIAS: A COBERTURA D'O GLOBO E DO DIARIO DE PERNAMBUCO NA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL DE 2018	
Nathália Carvalho Advíncula Maria Clara de Oliveira Martins Heitor Costa Lima da Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.95919091022	
CAPÍTULO 23	262
O CINEMA E O DUPLO: ANÁLISE MIMÉTICA DO FILME MARINA	
Bárbara dos Santos Oliveira Crislene Susane Fernandes Moreira Alexandre Bruno Gouveia Costa	
DOI 10.22533/at.ed.95919091023	
CAPÍTULO 24	273
O SENSACIONALISMO E A FUNÇÃO SOCIAL DO JORNALISMO POLICIAL MARANHENSE: UM ESTUDO DO PROGRAMA BANDEIRA 2	
Samantha Kelly Tinôco Araújo Alexandre Bruno Gouveia Costa	
DOI 10.22533/at.ed.95919091024	
CAPÍTULO 25	284
<i>PANTHER IS THE NEW BLACK</i> : REPRESENTATIVIDADE E CULTURA NA COMUNICAÇÃO DO FILME PANTERA NEGRA	
Rodrigo Sérgio Ferreira de Paiva	
DOI 10.22533/at.ed.95919091025	
CAPÍTULO 26	297
POR TRÁS DAS GRADES: O SILÊNCIO SOBRE OS PRESÍDIOS FEMININOS NO BRASIL	
Gabriel Barros da Silva Eduardo Julia Borsoi de Oliveira Natalia Vicente Teixeira Maria Emilia Pelisson Manente William Silva de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.95919091026	
CAPÍTULO 27	306
PRODUÇÃO IMAGÉTICA NO CINEMA: CONVERGÊNCIAS REPRESENTATIVAS ENTRE AS PRODUÇÕES DE JEAN-LUC GODARD E LARS VON TRIER	
Marcelo dos Santos Matos	
DOI 10.22533/at.ed.95919091027	

CAPÍTULO 28	316
VALORES-NOTÍCIA NO JORNALISMO AUTOMOTIVO	
Sergio Quintanilha	
DOI 10.22533/at.ed.95919091028	
CAPÍTULO 29	330
UMA REVISÃO NARRATIVA DA MÍDIA E DA SAÚDE MENTAL NA ATUALIDADE	
Paloma da Silva	
Andressa Rosa de Araújo	
Bianca Gonçalves de Carrasco Bassi	
DOI 10.22533/at.ed.95919091029	
CAPÍTULO 30	344
TEORIAS DO JORNALISMO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PARA DESCONSTRUIR AS <i>FAKE NEWS</i>	
Gabriela Souza Silva	
Mariana Oliveira Santos	
Carmen Regina de Oliveira Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.95919091030	
CAPÍTULO 31	356
RETRATOS E IDENTIDADES DO LICEU MARANHENSE: UMA VIVÊNCIA DA ARTE DA FOTOGRAFIA NO COTIDIANO ESCOLAR	
Elma Vilma Silva Ferreira	
Ellen Lucy Viana	
DOI 10.22533/at.ed.95919091031	
SOBRE O ORGANIZADOR	363
ÍNDICE REMISSIVO	364

RETRATOS E IDENTIDADES DO LICEU MARANHENSE: UMA VIVÊNCIA DA ARTE DA FOTOGRAFIA NO COTIDIANO ESCOLAR

Elma Vilma Silva Ferreira

Mestranda em Arte pela UFMA (ProfArtes/ UFMA).
Graduada em Artes Visuais (Licenciatura Plena
em Educação Artística – UFMA). Professora
efetiva da Educação Básica do Estado do
Maranhão e do Município de São Luís.
E-mail: elmaferreira1520@gmail.com

Ellen Lucy Viana

Mestranda em História pela UEMA (PPGHIST/
UEMA). Graduada em Artes Visuais (Licenciatura
Plena em Educação Artística – UFMA). Professora
efetiva da Educação Básica do Estado do
Maranhão e do Município de São Luís.
E-mail: lelucinha@gmail.com

RESUMO: Este artigo apresenta uma experiência de ensino de Arte, na linguagem das Artes Visuais, alicerçada na fotografia, que foi desenvolvida com alunos das 2as. e 3as. séries do Ensino Médio, do turno noturno, do Centro de Ensino Liceu Maranhense e que culminou com uma exposição de releituras fotográficas com trabalhos produzidos pelos educandos, de modo a sintetizar a compreensão destes sobre a história da fotografia, a relação entre imagem, memória e identidade, e a importância de agregar valores estéticos, éticos, históricos, sociais e culturais às produções de “selfies”. Para melhor alicerçar este estudo, foram considerados artigos escritos sobre pedagogia na linguagem das Artes Visuais, com ênfase na

fotografia, livros sobre história da arte, memória, identidade, pesquisas de acervos fotográficos online e sobre a técnica da fotografia.

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia. Aprendizagem. Identidade.

INTRODUÇÃO

Questionada como arte desde o seu advento, a fotografia alcançou nos dias atuais um patamar de reconhecimento que lhe permitiu superar a definição de mero mecanismo capaz de fazer registros do real.

Em 1822, o pesquisador e inventor Joseph Nicéphore Niépce, conseguiu fazer aquela que foi considerada a primeira imagem fotográfica permanente, iniciando uma história marcada por experiências químicas e mecânicas, bem como por grandes nomes como Jacques Mandé Daguerre, Willian Henry Fox Talbot, George Eastman, dentre outros.

Apesar de sua história remeter mais aos seus aspectos tecnológicos, a fotografia possui uma essência repleta de informações, expressões, que possibilitam uma rica leitura de situações e realidades. Para Janson (p.424; 1987) “Sejamos ou não capazes de perceber tal fato, a câmara altera as aparências e reinterpreta o mundo à nossa volta, fazendo com que vejamos, literalmente, em novos

termos”.

Dessa maneira, na qualidade de propagadora de imagens de diferentes naturezas, tais como, retratos e fotojornalismo, a fotografia vem contribuindo para eternizar lugares, acontecimentos, personalidades, dentre outros, em determinadas épocas de modo a se constituir como elemento essencial de memória.

Assim, Martins (p.3; 2014) reforça “Se a imagem é colaboradora e amplificadora da memória, a fotografia – enquanto dispositivo imagético – é equipamento ímpar para o registro e a manutenção histórica, social e cultural da humanidade”.

Na atualidade, com a vivência da era digital, a fotografia se tornou mais acessível, tanto em seu aspecto de produção, quanto de exposição de imagens, principalmente em veículos como redes sociais, em que as conhecidas “selfies” passaram a dominar os registros fotográficos, trazendo um mosaico de identidades a partir de um rápido clique.

O dicionário online Léxico define como “selfie”, a “fotografia que uma pessoa tira a si própria, sozinha ou acompanhada, com recurso de um telemóvel ou smartphone, geralmente para publicar numa rede social”.

Apesar de seu caráter instantâneo, a “selfie” se constitui em uma forma de expressar identidades já que a pessoa que se auto fotografou revela sobre si, permitindo uma leitura carregada de sentidos sobre sua identidade pessoal e até de pessoas que convivem com ela, em lugares, épocas e situações que um dia, pelo “congelamento” do momento vivido, se tornarão memória.

No entanto, o filósofo Zygmund Bauman considera que nos tempos atuais, a identidade não está ligada apenas ao âmbito subjetivo de uma pessoa, nem somente atrelada ao contexto social em que ela está inserida, mas ao fenômeno das comunidades virtuais, as quais não contribuem para dar substância à identidade pessoal devido à velocidade com que seus caracteres identitários mudam. Assim, BAUMAN (p.32; 2005) enfatiza:

É nisso que nós, habitantes do líquido mundo moderno, somos diferentes. Buscamos, construímos e mantemos as referências comunais de nossas identidades em movimento – lutando para nos juntarmos aos grupos igualmente móveis e velozes que procuramos, construímos e tentamos manter vivos por um momento, mas não muito tempo.

Nesse sentido, a experiência fotográfica mediada pela escola, se torna essencial para enriquecer a carga expressiva de identidades e memórias das imagens produzidas na atualidade, sobretudo das “selfies”, uma vez que não prioriza a superficialidade identitária das comunidades virtuais, ao que BAUMAN (p.33; 2005) também esclarece “No admirável mundo novo das oportunidades fugazes e das seguranças frágeis, as identidades ao estilo antigo, rígidas e inegociáveis, simplesmente não funcionam”. Assim, o projeto “Retratos e Identidades do Liceu Maranhense: uma vivência da arte da fotografia no cotidiano escolar”, foi criado com a perspectiva de proporcionar

aos educandos das 2^{as.} e 3^{as.} séries do Ensino Médio, do turno noturno, do Centro de Ensino Liceu Maranhense um fazer fotográfico mediado por conhecimentos históricos, estéticos, lúdicos e sensíveis que muito agregam às imagens.

Sobre o Centro de Ensino Liceu Maranhense e o projeto “Retratos e Identidades do Liceu Maranhense: uma vivência da arte da fotografia no cotidiano escolar”

O Centro de Ensino Liceu Maranhense, situado na área medial da cidade de São Luís, é uma escola que possui educandos oriundos dos mais diversos bairros da capital e ainda de outros municípios próximos, bem como de classes sociais distintas.

No cerne da questão pedagógica desse centro de ensino está a consideração deste variado contexto advindo da heterogeneidade de seu alunado, fato claramente exposto no Projeto Político Pedagógico desta escola:

Conhecer a comunidade em que estão inseridas e, portanto, sua clientela, suas necessidades, potencialidades e expectativas, adequando a elas seu trabalho de atendimento educacional é a única forma possível para a Escola atender às suas finalidades – formar cidadãos conscientes e capazes, fornecendo, ainda, os conteúdos e habilidades necessários à sua melhor inserção no ambiente social. (SILVA, Ana Julia et al, 2013, p.20)

A fim de contribuir para uma formação mais crítica dos educandos do turno noturno do Centro de Ensino Liceu Maranhense, o projeto “Retratos e Identidades do Liceu Maranhense: uma vivência da Arte da Fotografia no cotidiano escolar”, busca trabalhar com uma realidade que é corriqueira entre eles, a de que apresentam grande interesse pelo celular e o utilizam muito, não apenas para “bate-papos” em redes sociais, mas também para tirar as populares “selfies”.

O presente projeto foi estruturado com base na experiência dos alunos com as “selfies” feitas com o uso da câmera de aparelhos celulares e seus recursos, as quais exprimem a identidade deles, aliada aos conhecimentos compartilhados em sala de aula a respeito da origem da fotografia, os avanços alcançados em cada época, contribuições de diversos estudiosos e inventores ao longo dos tempos, a importância das imagens fotográficas como registros de memória e sobre a fotografia na atualidade, a fim de proporcionar um fazer fotográfico mediado pelo conhecimento. Assim, para a realização, o mesmo foi organizado em três momentos: aulas com pesquisas, apreciação de fotos antigas e atuais, leituras de imagens fotográficas; elaboração de releituras fotográficas com reflexão, comparação e debate sobre as mesmas e ainda, acerca do processo de produção destas; culminância com uma exposição fotográfica.

Sobre as exposições

A primeira exposição foi realizada na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em parceria com o curso de Comunicação Social, por meio do seu Laboratório de Fotografia, no período de 14/11/2017 a 30/11/2017.

Nela os alunos puderam perceber a receptividade do público às produções fotográficas que realizaram e deram entrevista sobre a importância da experiência proporcionada pelo projeto “Retratos e Identidades do Liceu Maranhense: uma vivência da arte da fotografia no cotidianos escolar”.



A segunda exposição foi possível por meio de inscrição em chamada pública para a Galeria Trapiche Santo Ângelo, espaço cultural pertencente à Prefeitura de São Luís (MA), sendo selecionada para acontecer no período de 20/08/2018 a 14/09/2018.

Por se tratar de um outro espaço de artístico, além da exposição de fotos, os educandos foram convidados a participar de palestras e oficinas. Tudo devidamente registrado por veículos de imprensa escrita e de vídeo. (Vide imagens que seguem).



ALTERNATIVO **PREMIOS EM GRAMADO**
 Produção trouxe para casa dois prêmios de um dos festivais mais importantes do cinema P. 6

O Estado do Maranhão alternativo@mirante.com.br
 São Luís, Terça-feira, 28 de agosto de 2018

Releituras em IMAGENS

Exposição “Retratos e Identidades do Liceu Maranhense” está em cartaz até o dia 14 de setembro, na Galeria Trapiche Santo Ângelo, e traz fotografias feitas por alunos daquela instituição de ensino público

Releituras de fotografias antigas de ícones da cultura mundial são a base da exposição “Retratos e Identidades do Liceu Maranhense”, mostra fotográfica de estudantes, fruto de um processo didático em arte-educação com alunos do ensino regular noturno daquela escola, realizado durante o ano de 2017. A exposição, que tem entrada gratuita, prossegue em cartaz até o dia 14 de setembro, na Galeria Trapiche Santo Ângelo (Praia Grande). A visitação pode ser feita de segunda a sexta-feira, das 14h às 19h.

Durante o período em que estará em cartaz, uma série de atividades estão sendo realizadas. Como parte da programação da mostra, até amanhã os alunos do Liceu participaram do curso Fotografia em Pinhole, das 14h às 17h, coordenado pelo professor do Instituto Federal de Educação, Eduardo Cordeiro. No dia 5 de setembro, a professora de fotografia da Universidade Federal do Maranhão, Aúrea Costa, fará uma palestra sobre o tema, às 14h. No dia 12, será realizada uma mostra de vídeos com temas relacionados com a história da fotografia, aberta ao público. O encerramento, no dia 14 de setembro, terá o debate “Imagem na Arte”, tema explana-

tância histórica. O trabalho é resultado de um projeto das professoras de arte Elma Ferreira e E Viana e envolve mais de 120 alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio do Liceu Maranhense.

Os organizadores explicam que a exposição faz um confronto com os dias atuais que apóiam uma banalização da imagem, sobretudo, da fotografia. Com esse trabalho, que abrange desde a captura até o processo de reprodução e reprodução de imagens, os alunos superam o ato de clicar ou apertar do botão da câmera com o intuito de registro ou de tirar a selfie, para assumir o desafio de reinventar, criar, mostrar novos olhares; para provocar o interesse do público.

A mostra apresenta imagens em preto e branco, que buscam estabelecer sobre a relação entre fotografia e educação. Foi concebida a partir de pesquisa histórica e da utilização de celulares e smartphones na sala de aula, levando os alunos a compreender a fotografia como uma expressão artística, assim como um resgate histórico na identidade de um povo. ●

Serviço
 O que: Exposição “Retratos e Identidades do Liceu Maranhense”

Fotos: Divulgação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caráter pedagógico do projeto “Retratos e Identidades do Liceu Maranhense: uma vivência da Arte da Fotografia no cotidiano escolar”, justifica-se ao familiarizar o aluno com novas práticas de produção de imagens que reúnem conhecimentos histórico-artístico, étnico, estético, ético e cultural, os quais muito contribuem para a consciência e expressão de sua própria identidade, da do outro e ainda, do reconhecimento do registro fotográfico como memória.

O projeto “Retratos e Identidades do Liceu Maranhense: uma vivência da Arte da Fotografia no cotidiano escolar”, na medida em que se estrutura sobre um ato fotográfico mais consciente, busca estimular o aluno a superar o gesto automatizado, aquele que muitas vezes promove uma banalização da fotografia no mundo atual e conseqüentemente um olhar superficial acerca da experiência proporcionada por esta. Afinal, a imagem captada em uma rápida selfie, exposta em redes sociais, se espalha, ou como se diz na linguagem tecnológica atual, “viraliza” velozmente e dá margem a diferentes entendimentos, inclusive os equivocados. Nesse sentido, o respeitável fotógrafo americano Arnold Newman alerta que: “A máquina fotográfica é um espelho dotado de memória, porém incapaz de pensar”. Assim, um projeto dessa natureza possui uma importância pedagógica ímpar porque dentre outros benefícios, media o fazer fotográfico contribuindo para que o educando reflita e selecione antes de postar.

Campanholi (p.8; 2014) reforça que:

“Por isso é uma tão importante ferramenta mediadora no processo de produção do conhecimento, visto que numa sociedade cada vez mais visual, o docente aproxima a realidade do conteúdo estudado à realidade do aluno através das fotografias, resgatando, então, o encantamento, a curiosidade, o prazer em descobrir e aprender”.

Neste contexto, destaca-se o caráter pedagógico da fotografia no que diz respeito ao uso dessa mídia no aprendizado, na compreensão e na apropriação do conhecimento através das releituras compostas em registros fotográficos. Portanto, alicerçado no uso pedagógico da fotografia, o projeto “Retratos e Identidades do Liceu Maranhense: uma vivência da Arte da Fotografia no cotidiano escolar”, compromete-se com o desenvolvimento de uma aprendizagem mais significativa para alunos do turno noturno do Centro de Ensino Liceu Maranhense.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **Arte/ Educação Contemporânea: consonâncias internacionais (org.)**. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

BAUMAN, Zygmunt . **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2005.

- BUENO, Luciana Estevam Barone. **Linguagem das Artes Visuais**. Curitiba: Editora IBPEX, 2008.
- CORTELAZZO, Patrícia Rita. **A História da Arte por meio da Leitura de imagens**. Curitiba: Editora IBPEX, 2008.
- CUNHA, Ivanilde da Silva. **Diversidade na Contemporaneidade**. Disponível em: www.artigonal.com. Acesso em: 27 de agosto de 2014.
- DUBOIS, P. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Campinas: Papyrus, 1193.
- JANSON e JANSON, H. W., Anthony F. **Iniciação à História da Arte**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.
- <https://www.lexico.pt> acesso em 19-10-2017.
- MARTINS et al, Júnia Mara Dias. **Fotografia, Memória e Identidade: uma experiência fotográfica numa comunidade rural do Estado de Pernambuco – Brasil**. Disponível em: <congresso.pucp.edu.pe>2013/12. Acesso em 22/08/2018.
- SILVA, Ana Julia et al. **Projeto Político-Pedagógico “Educando gerações e transformando realidades”**. São Luis (MA). 2013.
- ZAGONEL, Bernadete. **Arte na educação escolar**. Curitiba: Editora IBPEX, 2008.

SOBRE O ORGANIZADOR

Marcelo Pereira da Silva - Pós-doutor em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, desenvolvendo o projeto intitulado: “Ecologia da Comunicação Organizacional – consumidores, instituições e públicos de afinidade nas redes sociais virtuais: interatividade, decepção, convivência e conflitualidade” (2018). Doutor em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo na linha de pesquisa Comunicação Institucional e Mercadológica, defendendo a tese: “A comunicação corporativa e o discurso do consumidor contemporâneo nos sites sociais de reclamação: decepção e coabitação na rede – desafios e oportunidades” (2016). Mestre em Comunicação Midiática pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, apresentando a dissertação: “Sentidos de Brasil na imprensa argentina – A teia noticiosa do periódico *Clarín* (2009). Bacharel em Relações Públicas pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (2003). Atualmente, é docente permanente do Mestrado Interdisciplinar "Cultura e Sociedade", do Mestrado Profissional de Comunicação e do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Maranhão, Campus São Luís. É diretor da Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Maranhão, coordenando os Núcleos de Relações Públicas e Cerimonial, Rádio e TV, Web Jornalismo e Produção Visual e Publicidade desde agosto de 2018. Coordena o Grupo de Pesquisa ECCOM – Ecologia da Comunicação Organizacional na Universidade Federal do Maranhão. E-mail: marcelosilva_rp@hotmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aminer 36

Análise de discurso 39, 46, 148, 159

Análise quantitativa 259

Anúncio 133, 134, 142, 170, 171, 176, 177, 178, 292

B

Blockchain 191, 192, 198, 199, 200, 201

Boato 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

C

Capital social 9, 98, 99, 100, 101, 104, 107, 109, 192, 200

Celebridade 1, 2, 5, 6, 8, 9, 10

Cinema 23, 189, 238, 239, 240, 262, 264, 265, 271, 272, 283, 284, 285, 286, 288, 291, 293, 294, 295, 306, 307, 308, 310, 311, 312, 313, 315

Cobertura jornalística 77, 82, 83, 86, 250, 324, 327

Comportamento do consumidor 88, 295

Consumo 6, 11, 12, 14, 54, 88, 91, 96, 110, 113, 114, 117, 119, 144, 193, 216, 287, 288, 328, 334, 336, 340, 343

Conteúdo 3, 8, 12, 14, 15, 19, 24, 31, 49, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 69, 79, 80, 82, 83, 88, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 102, 103, 104, 106, 110, 113, 114, 117, 138, 140, 141, 143, 144, 148, 155, 156, 164, 170, 171, 172, 174, 175, 180, 181, 188, 192, 197, 199, 206, 207, 209, 211, 216, 226, 227, 230, 231, 232, 236, 252, 255, 256, 257, 258, 263, 276, 280, 286, 287, 297, 298, 331, 332, 348, 350, 361

Cotas 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213

Cotidiano 18, 44, 47, 55, 81, 126, 135, 167, 174, 194, 195, 196, 211, 216, 222, 233, 282, 295, 297, 298, 304, 312, 313, 314, 335, 356, 358, 361

E

Eleições 53, 54, 57, 59, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 76, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 127, 132, 136, 138, 157, 255, 260, 355

E-sports 77, 79, 81, 83, 84, 85, 86

F

Fake News 53, 55, 56, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 123, 134, 136, 293, 344, 345, 349, 350, 353, 354, 355

Feminismo 185, 214, 217, 218, 219, 224, 225

Fotografia 70, 73, 262, 289, 313, 325, 356, 357, 358, 359, 361, 362

I

Identidade 39, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 129, 163, 207, 208, 211, 212, 229, 249, 263, 264, 287, 294, 356, 357, 358, 361, 362

Imaginário 219, 238, 239, 240, 241, 242, 245, 246, 248, 292

Imprensa 63, 102, 104, 108, 109, 110, 111, 113, 121, 123, 124, 127, 129, 132, 135, 136, 162, 171, 173, 175, 176, 181, 194, 195, 198, 204, 213, 216, 217, 219, 224, 226, 227, 229, 230, 234, 235, 236, 251, 254, 260, 275, 277, 278, 283, 302, 309, 318, 319, 327, 332, 335, 342, 359, 363

Influenciadores digitais 44, 46, 64

Infográfico 147, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 291

J

Jornal impresso 14, 18, 102, 103, 104, 170, 171, 172, 174, 175, 178, 179, 194, 320, 350

Jornalismo 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 55, 56, 64, 68, 77, 78, 79, 81, 82, 86, 87, 88, 91, 92, 94, 95, 96, 109, 113, 118, 121, 138, 146, 159, 160, 161, 162, 163, 168, 169, 170, 171, 174, 179, 180, 181, 182, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 214, 216, 217, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 232, 250, 251, 253, 254, 255, 257, 259, 260, 261, 262, 266, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 283, 297, 298, 301, 303, 304, 316, 317, 318, 319, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 353, 354, 355, 363

Jornalismo automotivo 316, 317, 318, 319, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328

Jornalismo esportivo 77, 81, 82, 86, 87

Jornalismo literário 161, 162, 163, 168, 169

M

Mídia 5, 6, 8, 10, 12, 14, 22, 42, 48, 49, 51, 64, 68, 76, 78, 79, 82, 83, 90, 92, 93, 96, 100, 102, 103, 108, 109, 111, 126, 127, 128, 132, 137, 139, 159, 171, 175, 180, 181, 182, 193, 196, 197, 204, 216, 217, 224, 226, 227, 229, 230, 233, 234, 235, 236, 249, 251, 254, 255, 261, 273, 274, 277, 279, 282, 283, 295, 309, 316, 318, 319, 320, 323, 324, 327, 328, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 352, 354, 355, 361

Mídias digitais 14, 79, 88, 98, 100, 102, 188, 297, 298, 302

Multiculturalismo 238, 239, 240, 241, 248, 249

N

Notícias 2, 4, 12, 13, 14, 17, 40, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 76, 79, 83, 85, 88, 94, 95, 99, 102, 104, 105, 106, 108, 121, 123, 127, 130, 131, 141, 144, 164, 174, 175, 180, 191, 192, 194, 197, 198, 201, 218, 230, 231, 233, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 274, 276, 277, 279, 283, 294, 303, 304, 316, 318, 320, 323, 325, 331, 335, 337, 338, 345, 346, 349, 350, 351, 353, 354

P

Presídio 184, 187, 188, 299

R

Redes sociais 1, 3, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 28, 29, 33, 34, 35, 42, 43, 44, 46, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 75, 82, 83, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 117, 119, 121, 122, 123, 128, 131, 138, 139, 141, 145, 146, 165, 172, 200, 235, 259, 260, 285, 286, 289, 291, 331, 344, 345, 350, 357, 358, 361, 363

Reportagem 69, 102, 150, 161, 162, 164, 168, 169, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 231, 235, 236, 280, 281, 297, 301, 302, 304, 319, 324, 326, 338

Representatividade 116, 182, 184, 188, 189, 203, 211, 259, 260, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293

S

Saúde mental 330, 332, 333, 334, 335, 336, 337

Segunda tela 88, 89, 93, 94, 95, 96

Sensacionalismo 227, 232, 235, 252, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 283, 342

Subjetividade 52, 135, 147, 155, 162, 221, 332, 333, 342, 343

V

Valor-notícia 197, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-695-9



9 788572 476959